



#### **IV - DESCRIÇÃO DAS METAS**

Meta quantitativa de atendimentos direto mensal: 110

Meta de atendimentos mensal da OSC: 110

Capacidade de atendimento mensal: 110

#### **V – DIAGNÓSTICO**

A Associação Bethel – Projeto Mão Amiga é uma Organização da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos e de direito privado, com 24 anos de atuação na proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a instituição busca garantir condições para o desenvolvimento integral, o fortalecimento dos laços familiares e comunitários e a construção de trajetórias de vida seguras e autônomas.

##### *Problema Social que o Serviço Pretende dar respostas efetivas:*

O público atendido pela Associação reside no Bairro Brasil Novo e regiões adjacentes, áreas marcadas por desigualdade social, desemprego e desagregação familiar, fatores que expõem crianças e adolescentes a situações de negligência, violência e vulnerabilidade socioeconômica.

Nesse contexto, o SCFV oferece um espaço seguro e acolhedor que atua na prevenção de situações de risco e no fortalecimento da convivência familiar e comunitária, promovendo a inclusão social, o acesso a direitos e a valorização das potencialidades individuais.

##### *Impacto Social do Serviço e as Transformações Almejadas:*

O trabalho desenvolvido pela Associação busca gerar mudanças significativas no desenvolvimento pessoal e social dos atendidos, com os seguintes impactos esperados:

- Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, reduzindo situações de isolamento e desproteção;
- Promoção da cidadania e da inclusão social, com atividades que desenvolvem o senso crítico, a responsabilidade e o respeito ao outro;
- Prevenção de riscos sociais, afastando crianças e adolescentes de contextos de violência e vulnerabilidade;
- Estímulo a competências e habilidades, despertando talentos e ampliando perspectivas de futuro;
- Formação de valores éticos e solidários, contribuindo para uma sociedade mais justa e participativa.

##### *Área Territorial em que o serviço atenderá:*

O serviço é executado na zona norte de Presidente Prudente- SP, abrangendo os bairros vinculados ao CRAS Parque Alexandrina, com destaque para: Brasil Novo, Papa João Paulo II, Distrito Industrial Antônio Onofre Gerbasi, Parque Alexandrina, Parque Dr. Watal Ishibashi,

Residenciais Bela Vista, Brisas do Bosque, Brisas do Monte, Cremonezzi, Monte Rey, Novo Horizonte e Tapajós.

## **VI - OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, por meio de oficinas artísticas, culturais e socioemocionais, fortalecendo suas competências cognitivas, emocionais e sociais, estimulando a autoestima, a criatividade, o protagonismo e a construção de valores cidadãos, de forma a contribuir para sua formação como indivíduos conscientes, resilientes e capazes de transformar a própria realidade e a comunidade em que vivem.

## VII - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos Específicos	Meta	Metodologia / Estratégias	Periodicidade	Resultados esperados		Profissionais Envolvidos
				Quantitativos	Qualitativos	
<p><b>Objetivos Específicos do Serviço</b></p> <p>Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, favorecendo aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais e culturais.</p> <p>Fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de risco e isolamento social.</p> <p>Estimular a convivência social e o respeito às diferenças, promovendo a solidariedade, a empatia e o senso de pertencimento.</p> <p>Incentivar o protagonismo e a</p>	110 atendidos	<p>Realização de oficinas temáticas</p> <p>Planejamento participativo, incentivo à expressão e criação coletiva nas oficinas e eventos internos.</p> <p>Atendimentos individuais e em grupo; oficinas de cidadania, convivência e fortalecimento de vínculos.</p> <p>Participação em eventos culturais, passeios,</p>	De forma contínua e regular, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h	Atingir 100% da meta estabelecida.	<p>Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Melhoria da autoestima, convivência e comportamento social;</p> <p>Ampliação do protagonismo, autonomia e responsabilidade dos atendidos;</p> <p>Redução de situações de vulnerabilidade e risco social;</p> <p>Desenvolvimento de competências socioemocionais e cidadãs;</p> <p>Aumento do engajamento</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Educadores Sociais</li> <li>• Funcionários registrados (CLT)</li> <li>• Prestadores de Serviço – Terceiro Jurídico</li> </ul>

<p>autonomia dos participantes, valorizando suas potencialidades e capacidades de transformação. Contribuir para a formação cidadã, desenvolvendo valores éticos, morais e de responsabilidade social. Oferecer um espaço seguro, acolhedor e educativo que favoreça a proteção e o bem-estar físico e emocional. Ampliar o acesso a experiências culturais, esportivas, artísticas, tecnológicas e socioeducativas, fortalecendo o aprendizado e a inclusão social. Prevenir e reduzir situações de vulnerabilidade, por meio de ações continuadas de convivência, diálogo e</p>		<p>campanhas e integração com a comunidade. Oficinas psicossocioemocionais, dinâmicas de grupo, mediação de conflitos e acompanhamento contínuo.</p>			<p>escolar e da participação nas atividades comunitárias.</p>	
---	--	--	--	--	---	--

construção coletiva.						
----------------------	--	--	--	--	--	--

## VIII - METODOLOGIA DE TRABALHO

METODOLOGIA DE TRABALHO				
Trabalho a ser desenvolvido	Locais que será desenvolvido	Técnico Responsável pela realização das atividades e acompanhamento	Quando será desenvolvido	Como será desenvolvido
<p><b><u>Oficina de Recreação Esportiva</u></b></p> <p>Organizar e planejar atividades esportivas e recreativas para promover a diversão, o aprendizado e o desenvolvimento físico e social dos atendidos; Promover a prática esportiva, estimular o trabalho em equipe, desenvolver habilidades motoras, proporcionar diversão e lazer;</p>	<p>Dependências da OSC; Quadra coberta e Campo de futebol.</p>	<p>Educador(a) Social, com formação em Educação Física, contratado(a) em regime de C.L.T., por 40 horas semanais.</p>	<p>A oficina será desenvolvida semanalmente, com duração de 50 minutos, atendendo os dois períodos.</p>	<p>A oficina será dividida em turmas, selecionando esportes e atividades apropriados para a idade e nível de habilidade das crianças e adolescentes; Atenderá os dois períodos com duração de 50 minutos; Uso de diferentes materiais esportivos e recreativos; Considerar esportes tradicionais, como futebol, basquete, vôlei, Handebol, bem como, jogos não-competitivos;</p>

<p>Serão 04 modalidades esportivas que serão trabalhadas na oficina: Futebol, Vôlei, Basquete e Handebol. Instruir os atendidos para que compreendam as habilidades básicas necessárias para as atividades esportivas, como driblar, chutar, arremessar, etc. Encorajar a se envolverem ativamente, independentemente do nível de habilidade; Usar a recreação esportiva como uma oportunidade para ensinar valores como fair play, respeito, cooperação e trabalho em equipe; Proporcionar diversão e entretenimento.</p>				<p>Atividades demonstrativas, interativas e educativas, em que o atendido aprenderá regras e requisitos dos esportes Campeonatos internos e externos com premiação por medalhas e participação da família e comunidade.</p>
<p><b><u>Oficina de Dança</u></b> Promover a prática da dança – na modalidade Street Dance, com</p>	<p>Nas dependências da OSC.</p>	<p>Um (a) Educador Social, contratado em regime de Serviço Terceiro Jurídico.</p>	<p>A oficina será desenvolvida quinzenalmente, com duração de 50 minutos.</p>	<p>A oficina será dividida em turmas, com a seleção da atividade apropriada para a idade e nível de habilidade das crianças e</p>

<p>destaque para o breaking; Promover por meio da dança, um espaço inclusivo e criativo e a busca da originalidade e criatividade; Valorizar toda forma de criação de movimento; Proporcionar o conhecimento do próprio corpo, dos movimentos e seus limites, levando em conta as diferenças individuais de cada atendido.</p>				<p>adolescentes; Atenderá os dois períodos com duração de 50 minutos; Uso de caixa de som, projetor, notebook/smartphone, mesa e cadeira; Atividades teóricas e práticas de breaking, popping e locking, freestyle, hip hop e coreografia; Apresentação de dança no final do ano, com a participação das famílias e comunidade.</p>
<p><b><u>Oficina de Informática – Robótica Primeiros Passos</u></b></p> <p>Desenvolver no participante a capacidade de solucionar problemas, utilizando a lógica de forma eficiente, compreendendo conceitos das diversas</p>	<p>Nas dependências da OSC.</p>	<p>Um (a) Educador Social, contratado em regime de Serviço Terceiro Jurídico.</p>	<p>A oficina será desenvolvida quinzenalmente, com duração de 50 minutos.</p>	<p>A oficina será dividida em turmas e atenderão os dois períodos com duração de 50 minutos. As oficinas são práticas e coletivas com a participação individual ou em equipes; Utilizando conceitos da filosofia do it yourself, e da cultura maker, os atendidos realizarão atividades a fim</p>

<p>áreas do conhecimento, e sobretudo da ciência e tecnologia, exercitando-os na prática ideias, exploração de pesquisas e o alcance de resolução de problemas usando materiais de baixo custo;</p> <p>Estimular a sensação de pertencimento e de autoria, formando crianças empreendedoras capazes de tomar decisões;</p>				<p>de colocar a “mão na massa” e empreender com uso de recursos materiais de baixo custo ou plataformas de programação na internet, buscando em cada encontro construir um objeto ou caminhar na direção de incorporar novos conhecimentos sobre componentes ou aspectos construtivos do seu robô;</p> <p>As oficinas se baseiam na proposta do método design thinking com uso de tutoriais, vídeos referência ou modelos prontos trazidos pelo educador;</p> <p>Este método se dá por meio de uma abordagem estruturada para gerar e aprimorar ideias, ocorrendo em 4 fases distintas da identificação do desafio até a solução do problema.</p>
<p><b><u>Oficina de Judô</u></b></p>	<p>Dependências da</p>	<p>Educador de Artes</p>	<p>Uma (1) vez por</p>	<p>A oficina será dividida em</p>

<p>Ensinar judô adaptando o ensinamento às necessidades e habilidades dos atendidos, focando no desenvolvimento físico, mental e social. Aquecimento para preparação dos músculos; Ensinar a saudação tradicional japonesa (Rei) para mostrar respeito ao professor e aos colegas. Introdução de jogos e atividades para desenvolver habilidades motoras e noções básicas do judô, como rolar, cair corretamente e manter o equilíbrio. Ensinar técnicas de queda segura controlada para evitar lesões, através de exercícios de rolagem e quedas suaves; Ensinar as posições fundamentais do judô,</p>	<p>OSC; Quadra coberta e Campo de futebol.</p>	<p>Marciais, contratado em regime de Serviço Terceiro Jurídico (STJ).</p>	<p>semana</p>	<p>turmas e atenderão os dois períodos com duração de 50 minutos. Através de aulas demonstrativas, interativas e educativas, em que o atendido aprenderá os movimentos da luta e, junto a isso, valores morais e sociais que andam lado a lado com a atividade. Exames para troca de faixas e participação da família. Campeonatos internos e externos com premiação por medalhas e participação da família e comunidade.</p>
---	--	---	---------------	---

<p>como o posicionamento dos pés, o equilíbrio e os movimentos iniciais; Introduzir técnicas básicas de agarre e controle, como pegadas simples e desequilíbrio do oponente; Ensinar a executar projeções suaves e controladas no tatame, enfatizando a importância de manter o controle do parceiro; Uso de jogos de pegar e ser pego para melhorar a agilidade e a capacidade de se mover rapidamente; Luta amigável, incentivando o respeito mútuo e a cortesia; Incentivar os princípios do judô, como respeito, autocontrole, amizade e humildade; Uso de um sistema de graduação para reconhecer o progresso dos atendidos e motivá-</p>				
--	--	--	--	--

<p>los a melhorar; Envolver os pais nas atividades, demonstrações e reuniões para que possam entender o que seus filhos estão aprendendo e apoiá-los.</p>				
<p><b><u>Oficina de Esporte - Futebol</u></b> Organizar e planejar atividades esportivas; Promover a prática esportiva; estimular o trabalho em equipe, desenvolver habilidades motoras, proporcionar diversão e lazer; Instruir os atendidos para que compreendam as habilidades básicas necessárias para as atividades esportivas, como driblar, chutar, arremessar, etc.</p>	<p>As atividades da oficina serão realizadas nas dependências da Organização da Sociedade Civil (OSC) e da quadra coberta e Campo de futebol que fica próximo a OSC aproveitando o espaço adequado para criar um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado e ao</p>	<p>Educador(a) Social, com formação em Educação Física, contratado(a) em regime de C.L.T., por 40 horas semanais.</p>	<p>A oficina será desenvolvida semanalmente, com duração de 50 minutos, atendendo os dois períodos, com duas modalidades: Treino Físico: duas vezes por semana. Treino de fundamento: três vezes por semana.</p>	<p>Preparação semanal de um plano de aula detalhado, com objetivos específicos para cada sessão (e.g., técnicas de passe, táticas de jogo). A oficina será dividida em turmas por faixa etária; Atenderá os dois períodos com duração de 50 minutos; Uso de diferentes materiais esportivos; Atividades demonstrativas, interativas e educativas, em que o atendido aprenderá regras e requisitos dos esportes</p>

<p>Encorajar a se envolverem ativamente, independentemente do nível de habilidade; Usar a recreação esportiva como uma oportunidade para ensinar valores como fair play, respeito, cooperação e trabalho em equipe; Organização de jogos amistosos, torneios e eventos comunitários para promover a integração social e o engajamento da comunidade. Informar as crianças e adolescentes sobre a importância da alimentação saudável, hidratação e cuidados com o corpo;</p>	<p>desenvolvimento das habilidades nutricionais dos participantes.</p>			<p>Campeonatos internos e externos com premiação por medalhas e participação da família e comunidade.</p>
<p><b><u>Oficina de Artesanato</u></b> - Instrução de técnicas básicas de artesanato</p>	<p>As atividades da oficina serão realizadas nas dependências da</p>	<p>Educador(a) Social, com contratado(a) em regime de CLT por</p>	<p>A oficina com os atendidos será realizada de segunda a sexta-</p>	<p>Definição dos objetivos da oficina, como o desenvolvimento da criatividade, da</p>

<p>específicas (costura, tricô, etc.). Manuseio seguro de ferramentas e materiais. Escolha de projetos pessoais para estimular a criatividade. Sessões regulares de demonstração de novas técnicas. Encorajar a troca de habilidades entre os participantes. Práticas sustentáveis, incentivando o uso de materiais reciclados. Abordar a importância da reutilização na produção artesanal.</p>	<p>Organização da Sociedade Civil (OSC), aproveitando o espaço adequado para criar um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado e ao desenvolvimento das habilidades dos participantes</p>	<p>40 horas</p>	<p>feira, com sessões de 50 minutos de duração, atendendo nos dois períodos: manhã e tarde.</p>	<p>coordenação motora e do trabalho em equipe, além de promover a expressão pessoal dos participantes. Organização de um cronograma detalhado, com atividades progressivas, adaptadas ao nível de habilidade dos participantes e à faixa etária. Escolha de técnicas artesanais (como pintura, costura, reciclagem, colagem, entre outras) e dos materiais necessários, priorizando materiais acessíveis e recicláveis. Introdução às técnicas artesanais que serão exploradas durante a oficina, com demonstrações práticas. As técnicas podem incluir: Pintura em tecidos, madeira ou cerâmica. Criação de objetos decorativos com materiais recicláveis. Confecção de bijuterias ou</p>
--	---	-----------------	---	--

				<p>pequenos acessórios. Técnicas de colagem, dobradura (origami) e modelagem. Cada técnica será explicada de forma prática e simples, para garantir que todos compreendam como aplicá-la. Esta metodologia visa promover o aprendizado técnico das diversas técnicas artesanais, ao mesmo tempo que incentiva a criatividade, a sustentabilidade e o trabalho colaborativo, proporcionando aos participantes um ambiente acolhedor e de livre expressão.</p>
<p><b>Oficina de Violão:</b> Aquecimento musical e físico – exercício de alongamento, respiração e coordenação das mãos. Aprendizado teórico e</p>	<p>Dependências da OSC.</p>	<p>Professor de Violão, contratado em regime de Serviço Terceiro Jurídico (STJ).</p>	<p>A oficina será realizada duas vezes por semana, às terças-feiras no período da manhã e às quintas-feiras no período da tarde,</p>	<p>A oficina de violão será realizada de forma progressiva e prática, com encontros semanais em grupos divididos por faixa etária e nível de conhecimento. O objetivo é</p>

<p>prático – introdução de acordes, leitura de partituras, ritmos e técnicas de dedilhado. Prática em grupo – tocar músicas coletivamente, promovendo integração e cooperação. Criação musical – incentivar composições ou adaptações de músicas com base nas experiências dos participantes. Apresentações e compartilhamento – pequenos shows ou rodas de música, promovendo autoestima e reconhecimento do esforço de cada criança/adolescente.</p>			<p>organizada em turmas distribuídas por faixa etária, com duração de 50 minutos cada encontro.</p>	<p>oferecer acesso à música como meio de expressão cultural, fortalecimento de vínculos e desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais. Baseada em aprendizagem ativa, priorizando a prática musical em um ambiente lúdico e acolhedor. Serão utilizadas atividades colaborativas e adaptadas ao ritmo de cada participante, incentivando o protagonismo, a expressão pessoal e a construção coletiva.</p>
<p><b>Oficina de Teatro:</b> O desenvolvimento da oficina será dividido em etapas, com o uso de Dinâmicas de grupo,</p>	<p>Dependências da OSC;</p>	<p>Um(a) Educador(a) Social contratado(a) em regime de Serviço Terceiro</p>	<p>A oficina será desenvolvida semanalmente, com duração de 50 minutos, atendendo os dois períodos.</p>	<p>A oficina de teatro será desenvolvida em um espaço adequado para atividades corporais e criativas e terá como estrutura:</p>

<p>jogos teatrais e exercícios de confiança. Exploração do Corpo e da Voz Jogos de improvisação e consciência corporal. Atividades criativas para criação de personagens, roteiros e cenas. Discussões coletivas para relacionar temas sociais e vivências pessoais ao teatro. Desenvolvimento de cenas e pequenas peças, incentivando o protagonismo dos participantes. Oficinas de cenografia, figurino e adereços de forma colaborativa. Apresentação Final e Reflexão Realização de apresentações para a comunidade. Roda de conversa para avaliação coletiva, reforçando aprendizados e conquistas.</p>		Físico/Jurídico.		<p>Diagnóstico e Acolhimento Fundamentos do Teatro Criação Coletiva Montagem Cênica Apresentações e Interação com a Comunidade Avaliação Contínua</p>
--	--	------------------	--	---

<p>A metodologia será lúdica, inclusiva e transformadora, utilizando o teatro não apenas como arte, mas como ferramenta de desenvolvimento integral, valorizando a expressão individual e a construção coletiva.</p>				
<p><b><u>Oficina de Psicosocioemocional</u></b></p> <p>Atividades lúdicas e dinâmicas de grupo; Rodas de conversa e debates sobre sentimentos e valores; Jogos cooperativos e exercícios de autoconhecimento. Empatia, autoestima e autocontrole; Resiliência e capacidade de resolução de conflitos; Cooperação e protagonismo juvenil.</p>	<p>Nas dependências da OSC.</p>	<p>Um(a) Psicólogo(a) contratado(a) em regime de Serviço Terceiro Físico/Jurídico.</p>	<p>A oficina será desenvolvida semanalmente, com duração de 50 minutos, atendendo os dois períodos.</p>	<p>Dinâmicas para integração e ambientação dos participantes; Jogos cooperativos, rodas de conversa e exercícios de autoconhecimento voltados ao tema da semana (ex.: emoções, empatia, resolução de conflitos); Reflexão coletiva sobre o aprendizado do dia e registro das experiências em diário ou mural da turma. Aprendizagem baseada na experiência e na vivência</p>

<p>Compreensão das próprias emoções; Interações saudáveis com colegas; Construção de relações sociais positivas; Transformações significativas no desenvolvimento pessoal e social.</p>				<p>social; Incentivo à participação ativa e ao protagonismo juvenil; Valorização das experiências individuais e coletivas, promovendo respeito e escuta ativa.</p>
<p><b><u>Oficina de Contação de História</u></b></p> <p>Seleção de histórias significativas: Escolha de contos, fábulas, histórias populares e autorais que transmitam valores como respeito, solidariedade, empatia e coragem. Ambientação e recursos visuais: Utilização de cenários simples, fantoches, objetos cênicos e recursos sonoros para tornar a experiência mais lúdica. Participação ativa:</p>	<p>Nas dependências da OSC.</p>	<p>Um(a) Educador(a) Social contratado(a) em regime de Serviço Terceiro Físico/Jurídico.</p>	<p>A oficina será desenvolvida semanalmente, com duração de 50 minutos, atendendo os dois períodos.</p>	<p>Criação de um cantinho da leitura; Rodas de conversa para discussão sobre as histórias lidas; Atividades extras de leitura em casa; Desafios de leitura</p>

<p>Estímulo para que crianças e adolescentes narrem, dramatizem ou comentem histórias, exercitando comunicação e criatividade.</p> <p>Reflexão coletiva: Roda de conversa após cada história para discutir valores e mensagens, relacionando-as com o dia a dia.</p> <p>Integração com artes: Inclusão de atividades como desenho, pintura, música e escrita criativa para ampliar a expressão.</p> <p>Criação de histórias próprias: Incentivo à construção de narrativas individuais ou coletivas, fortalecendo autoestima e identidade cultural.</p>				
<p><b><u>Alimentação</u></b> <b><u>Nutricional</u></b></p> <p>Garantir a oferta de alimentação adequada</p>	<p>Nas dependências da OSC.</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Diariamente</p>	<p>A oferta de alimentação será desenvolvida de forma contínua e integrada à rotina do serviço; A nutricionista responsável</p>

<p>às crianças e adolescentes atendidos, considerando as orientações da nutricionista responsável. Essa ação contribui para o bem-estar, a permanência no serviço e o desenvolvimento saudável dos participantes, assegurando condições favoráveis para participação nas atividades propostas. Será ofertada quatro refeições diárias (café da manhã/almoço – almoço/café da tarde), em ambos períodos</p>				<p>elaborará semanalmente o cardápio, considerando as necessidades nutricionais das faixas etárias atendidas, restrições alimentares informadas pelas famílias e a disponibilidade de alimentos. As refeições serão preparadas diariamente pela equipe da cozinha do projeto, seguindo as orientações técnicas da nutricionista quanto à higienização, manipulação, porcionamento e apresentação dos alimentos.</p>
--	--	--	--	---

## IX - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

### Oficinas/Atividades/Ações para os usuários

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/Mês	Carga Horária	Meses												
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Oficina de Recreação Esportiva	Manhã e tarde Semanal	Segunda-feira a sexta-feira	40hrs/semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Dança	Manhã e tarde Semanal	Quarta-feira	08hrs/semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Informática – Robótica Primeiros Passos	Manhã e tarde Semanal	Segunda-feira	08hrs/semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Judô	Manhã e tarde Semanal	Segunda-feira	08hrs/semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Esporte Futebol	Manhã e tarde Semanal	Segunda-feira a sexta-feira	40hrs/semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Artesanato	Manhã e tarde Semanal	Segunda-feira a sexta-feira	40hrs/semanal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Violão	Manhã e tarde Semanal	Segunda-feira e Quinta-feira	08hrs/semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Teatro	Manhã e tarde Semanal	Terça-feira	08hrs/semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina de Contação de História	Manhã e tarde Semanal	Terça-feira	08hrs/semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficina Psicosocioemocional	Manhã e tarde Semanal	Segunda-feira	08hrs/semanal		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### Atividades equipe técnica

Atividade	Periodicidade	Dia da Semana/ Mês	Carga Horária	Meses													
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Rematrícula	Mês de Janeiro	Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 16h00	40hrs	X													
Triagem e novas inclusões	De fevereiro há outubro	Segunda a sexta-feira/agendamento	Conforme a demanda reprimida		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
Reunião de Pais	Semestral (noite)	4ª feira	1h30		X											X	
Encaminhamentos para a rede de serviços público ou privado	Realizada conforme a demanda	Realizada conforme a demanda	De acordo com a procura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios Técnicos	Mensal, Semestral e Anual.	Conforme data de entrega	Conforme data de entrega	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento Anual Equipe Técnica e Educadores	Semestral (manhã e tarde)	6ª feira	8hs								X						X
Atendimento psicossocial as crianças e adolescentes	Realizada conforme a demanda	Realizada conforme a demanda	De acordo com a procura ou necessida		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

(Psicólogo)			de												
Atendimento familiar	Contínuo	Segunda a sexta-feira	Conforme demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas Domiciliares	Semanal/ conforme demanda	Segunda a sexta-feira	Conforme a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação do banco de dados SUAS/NET	Diário	Conforme data de entrega	Conforme entrega	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

## X - ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade	Metodologia/ Como?
CRAS/CREAS (centro de Referência da Assistência Social e Centro de Referência Especial)	-Oferta e referenciamento de serviço. -Identificação e Encaminhamento da Demanda. -Acompanhamento de casos Específicos. -Troca de Informações.	Contínuo	- Visitas Técnicas. - Reuniões. - Acompanhamento Social. - Estudo de Caso Concentrado. - Elaboração de relatórios e/ou prontuários.
Prefeitura Municipal de Presidente Prudente	Público/Privado	Semanal/Mensal	Fornecimento de alimentos: Perecíveis e não perecíveis; frutas e verduras.
Câmara de Vereadores de Presidente Prudente	Publico	Eventual	Recurso financeiro: Emenda Impositiva
CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente)	Público/Sociedade Civil	Eventual	Contato telefônico/e-mail; Ofícios; entrega de documentos; capacitação;

			participação em chamamento público e/editais.
CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social)	Público/Sociedade Civil	Eventual	Contato telefônico/e-mail; Ofícios; entrega de documentos; capacitação; participação em chamamento público e/editais.
CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e adolescente)	Público	Anual	Recurso Financeiro – Termo de Fomento
FMDCA (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente)	Público/Sociedade Civil	Anual	Recurso Financeiro; Edital Chamamento Público/ Termo de Fomento.
FMAS (Fundo Municipal da Assistência Social)	Público/Sociedade Civil	Anual	Recurso Financeiro – Termo de Colaboração
FEAPP (Federação das Entidades Assistenciais de Presidente Prudente)	Privado	Eventual	Reuniões; participação em eventos com o intuito de angariar recurso financeiro para a OSC.
SAS (Secretaria de Assistência Social)	Publico	Semanal	Contato telefônico/e-mail; prestação de conta; relatórios; ofícios; capacitação.
SABESP	Privado	Mensal/Anual	Benefício Tarifa de água – isenção de taxas.
Indústrias Alimentícias Liane LTDA	Privado	Mensal	Doação de bolachas doce e salgada.
Conselho Tutelar	Publico	Eventual, conforme demanda.	Contato Telefônico/e-mail; encaminhamentos; relatórios; ofícios; acompanhamento.

Igreja Presbiteriana Independente Central de Pres. Prudente.	Privado	Anual	Recurso Financeiro; Voluntários para ações comunitárias.
Grupo Lidera	Privado	Eventual	Recurso Financeiro; Voluntários para ações comunitárias.
Grupo CobMais	Privado	Anual	Recurso Financeiro; Voluntários para ações comunitárias.
Unidades Escolares (Municipal e Estadual)	Rede Pública/Privada	Eventual, conforme demanda.	Contato Telefônico/e-mail; encaminhamentos; ofícios; visitas; reuniões;

---

Instituições de Ensino Superior de Presidente Prudente (Unoeste, Toledo, Unesp).	Rede Pública/Privada	Eventual, conforme demanda.	Preenchimento de documentação, contato com universidades. Recebimento de discentes /docentes para execução de atividades complementares a grade curricular.
--	----------------------	-----------------------------	---

## **XI - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS**

**Condições de Acesso:** Famílias do território bairro Brasil Novos e Adjacentes referenciadas ao CRAS do Parque Alexandrina que compreende os seguintes bairros: Conj. Hab. Brasil Novo (Conj. Hab. Manoel de Almeida Figueiredo), Conj. Hab. Papa João Paulo II (Conj. Alexandrina), Dist. Ind. Antônio Onofre Gerbasi (Distrito Ind. do Brasil Novo), Pq. Alexandrina, Pq. Dr. Watal Ishibashi (Conj. Hab. São Francisco de Assis), Res. Bela Vista, Res. Brisas do Bosque, Res. Brisas do Monte, Res. Cremonezzi, Res. Monte Rey, Res. Novo Horizonte (Entre Brasil Novo E Res. Tapajós), Res. Tapajós. Famílias com crianças e adolescentes inseridos em serviços socioassistenciais; Famílias inseridas em programas de transferência de renda; Famílias em situação prioritária para inclusão no SCFV (conforme resolução 01/2013), conforme segue:

- I - Em situação de isolamento;
- II - Trabalho infantil;
- III - vivência de violência e, ou negligência;
- IV - Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- V - Em situação de acolhimento;
- VI - Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- VII - egressos de medidas socioeducativas;
- VIII - situação de abuso e/ ou exploração sexual;
- IX - Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- X - Crianças e adolescentes em situação de rua;
- XI - vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência

### **Formas de Acesso:**

- Por procura espontânea;
- Por busca ativa;
- Por encaminhamento da rede socioassistencial;
- Por encaminhamento das demais políticas públicas.

## **XII – RESULTADOS ESPERADOS DOS USUÁRIOS:**

- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, favorecendo relações mais saudáveis e solidárias;
- Melhoria da autoestima, da autonomia e do protagonismo das crianças e adolescentes;
- Redução de comportamentos de risco e ampliação das atitudes de respeito e cooperação;
- Maior engajamento escolar e valorização da educação como meio de desenvolvimento pessoal;
- Ampliação das competências sociais e emocionais, promovendo convivência, empatia e senso de pertencimento ao grupo;
- Participação ativa das famílias nas ações do serviço, refletindo maior corresponsabilidade no processo educativo.

### XIII – RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária Semanal	Custo Anual do Funcionário e vínculo empregatício	Porcentagem (%) e Fonte de Financiamento
1	Coordenadora	Direito	40 horas	R\$ 55.445,87_CLT	72,99% EPIF_LUCIENE CAVALCANTE 27,01% PRÓPRIO
1	Assistente Social	Serviço Social	30 horas	R\$ 55.445,87_CLT	72,99% EPIF_LUCIENE CAVALCANTE 27,01% PRÓPRIO
1	Psicóloga	Psicologia	30 horas	R\$ 37.328,67_CLT	85,11% EPIF_LUCIENE CAVALCANTE 14,89% PRÓPRIO
1	Auxiliar Administrativo	Técnico em Contabilidade	40 horas	R\$ 39.871,47_CLT	78,04% EPIF_LUCIENE CAVALCANTE 21,96% PRÓPRIO
1	Pedagoga	Pedagogia	20horas	R\$ 25.200,00 _CLT	100% EPIE_MAURO BRAGATO
2	Cozinheira	01- E.M Completo 01 - E.F. II Completo	40 horas	R\$ 57.323,00 CLT	100% TC_M
2	Auxiliar de Limpeza	E.F. II Incompleto	40 horas	R\$ 51.612,00_CLT	48,55% TC_M 51,45% PRÓPRIO
4	Educador (a) Social	02 - Educação Física 02 - E.F. II Completo	40 horas	R\$ 147.179,34_CLT	50% TC_EPIE_MAURO BRAGATO 25%FMDCA/GEPAC Nº36 18,39% TC_M 6,61% PRÓPRIO
1	Nutricionista	Nutrição	20 horas	R\$ 26.819,20CLT	100%PRÓPRIO
1	Oficineiro Judô	Educação Física	8 horas	R\$ 16.500,00_MEI	100% TF_ FMDCA/GEPAC Nº 36
1	Oficineiro Dança	E.F. II Completo	8 horas	R\$ 16.500,00_STPF	100% TF_ FMDCA/GEPAC Nº 36
1	Oficineiro Robótica	Tecnologia da Informação	8 horas	R\$ 16.500,00_STPF	100% TF_ FMDCA/GEPAC Nº 36

**Quantidade de Funcionários(as): 18**

**Quantidade de Funcionários(as) com Graduação: 14**

**Quantidade de Funcionários(as) com Pós Graduação (Latu Sensu): 02**

**Quantidade de Estagiários: 02**

**Quantidade de Voluntários: 01**

## VALOR ANUAL A SER UTILIZADO COM RECURSOS HUMANOS (CLT) DA PARCERIA

<b>EMENDA PARLAMENTAR IMPOSITIVA FEDERAL LUCIENE CAVALCANTE</b>		
<b>CARGO</b>	<b>VALOR ANUAL</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>Coordenadora</b>	<b>R\$ 40.472,00</b>	<b>01</b>
<b>Assistente Social</b>	<b>R\$ 40.472,00</b>	<b>01</b>
<b>Auxiliar Administrativo</b>	<b>R\$ 31.116,00</b>	<b>01</b>
<b>Psicóloga</b>	<b>R\$ 31.770,00</b>	<b>01</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 143.830,00</b>	<b>04</b>

## XIV – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC

### ESTRUTURA FÍSICA:

As atividades são desenvolvidas em espaço no Bairro Brasil Novo, prédio cedido pela Igreja Presbiteriana Independente Central desde agosto de 2021. A estrutura é nova com os seguintes espaços/ambientes: na entrada Recepção, 02 banheiros (feminino e masculino) com acessibilidade próxima a recepção; sala de arquivo; sala individual para psicóloga; sala individual para assistente social; sala da coordenação técnica e administrativo; sala de mídia para vídeo e filmagens; sala laboratório de informática; sala de reuniões; 02 banheiros (mas/fem) com acessibilidade, próximos às salas de atividades; sala brinquedoteca; sala de atividades de artes; sala de música; lavanderia; cozinha; sala da nutricionista; despensa alimentos; refeitório; 03 banheiros com sanitários, pias e chuveiros (mas/fem e de acessibilidade) próximo ao refeitório; jardim de inverno; salão extenso para atividades coletivas, comunitárias e convívio social; corredores para circulação; jardim; garagem para os veículos. Todos os ambientes estão de acordo com as normas da ABNT dispõem de iluminação, ventilação e climatização adequada com ar condicionado e janelas para circulação do ar e iluminação natural, salubridade, limpeza e acessibilidade com rampas e corrimões.

### RECURSOS MATERIAIS:

Todos os ambientes possuem os materiais necessários e adequados para a realização das atividades propostas e para execução do serviço a ser prestado, como ar condicionado, ventiladores, móveis de escritório, com

mesas cadeiras, armários, arquivos, lixeiras, quadros de aviso, relógio de ponto, computadores, telefone.

Sala de informática com mesas cadeiras, computadores completos, internet, estabilizador, moden, router, câmera fotográfica, tripé, Sala de reunião com mesa, cadeira e armários. Materiais e móveis de cozinha necessários como fogões, fornos, geladeiras, frezer, armários, máquina de lavar, tanque, mesas refeitório para refeições, bebedouro, Brinquedoteca com livros, brinquedos, mesinhas, cadeiras e armários, Tv, vídeo-game, jogos, sofá. Sala de música com violões, bateria, material de percussão. Uniforme para prática de judô e karatê, tatames, assim como outros equipamentos para prática de artes marciais como luvas, cotoveleira, joelheira entre outros. Materiais didáticos pedagógicos e materiais de escritório diversos.

#### **XV- INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA:**

<b>Serviços Integrados</b>	<b>Número de Beneficiários atendidos</b>
Benefícios Municipal Eventuais	
Benefícios Continuados – BPC Idoso	
Benefícios Continuados – BPC Pessoa Com Deficiência	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Cuidador de Idosos	
Transferência de Renda Municipal – Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal – Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Federal – Bolsa Família	45 Famílias
Transferência de Renda Federal – PETI	

#### **XVI – TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC**

(X) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território. (dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).

- (X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.
- (X) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).
- (X) Articulação Intersectorial.
- (X) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).
- (X) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUS).
- (X) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (X) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (X) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

## **XVII – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS)**

**Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:**

- ( ) Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)
- ( ) Alto nível de estresse do cuidador
- ( ) Beneficiários de BPC
- ( ) Beneficiários de TR
- ( ) Deficiência física, motora ou sensorial
- ( ) Deficiência intelectual
- ( ) Dependência para realização das AVDs
- ( ) Discriminação por deficiência
- ( ) Egressos de trabalho infantil
- ( ) Em situação de rua para moradia
- ( ) Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- (X) Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- (X) Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- ( ) Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- (X) Fragilização de vínculos familiares
- (X) Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- (X) Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)
- ( ) Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social

- Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- Tráfico de pessoas
- Vivência de isolamento social
- Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

### **Trabalho realizado por este serviço**

- Acolhimento
- Ações voltadas para o desacolhimento
- Acolhida
- Acompanhamento da frequência escolar
- Apoio à família na sua função protetiva
- Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos
- Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- Articulação com outras políticas setoriais
- Atividades artísticas/culturais
- Atividades comunitárias
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- Atividades físicas e esportivas
- Atividades intergeracionais
- Atividades laborterápicas
- Cursos profissionalizantes
- Desenvolvimento de autonomia pessoal
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- Escuta
- Estudo social
- Fortalecimento da função protetiva da família
- Grupos socioeducativos
- Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- Informação, comunicação e defesa de direitos
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- Mobilização para o exercício da cidadania
- Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- Orientação sociofamiliar
- Promoção de acesso a documentação pessoal
- Qualificação e/ou requalificação profissional
- Realização de palestras
- Reingresso escolar
- Visita domiciliar

## XVIII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

Como Será Avaliado?	O que pretende ser avaliado?	Qual a Periodicidade?	Quais Instrumentais serão utilizados?
<p>Por meio de listas de presença geral e por atividade: Há uma lista de presença geral e uma feita por cada educador em sua atividade, dividida por faixa etária, onde avaliamos o índice de frequência dos assistidos, após 03 faltas consecutivas e sem justificativas a família é acionada por meio de telefonemas, visitas ou correspondências caso os dois primeiros contatos não tenha tido sucessos. Relatório das atividades A avaliação também é feita através de relatórios das atividades diárias realizada por cada profissional dentro de sua área e da sua atividade proposta. Mensalmente a equipe</p>	<p>A participação do assistido; a presença; a evolução do na atividade; o interesse; o envolvimento; o vínculo entre os participantes e o profissional; o relacionamento social com os demais participantes; a participação do trabalho em grupo; o espírito de liderança; as habilidades descoberta; o aproveitamento das atividades, bem como o fazer coletivo e interação positiva dos envolvidos, como também pelo desenvolvimento e aprimoramento de capacidades e habilidades.</p>	<p>Diária: Lista de Presença</p> <p>Diária/Semanal: Relatório de Atividades</p> <p>Semanal: Reunião com coordenação e equipe técnica</p> <p>Mensal: Avaliação dos usuários com questionários.</p> <p>Anual: Pesquisa Qualitativa com usuários, familiares e funcionários.</p>	<p><u>Lista de Presença:</u> Diária para controle de presença (as faltas são verificadas e avaliadas pela assistente social que entra em contato com a família por telefone e visita domiciliar para saber das faltas não justificadas).</p> <p><u>Relatório de Atividades:</u> Relatório Diário das atividades, feito pelo profissional responsável pela oficina.</p> <p><u>Reuniões:</u> Reunião com os pais e responsáveis semestral. Reuniões quinzenais com a coordenação, com educadores para avaliação das atividades e da participação dos usuários, onde há troca de</p>

<p>técnica juntamente com os educadores reúne-se para avaliação das atividades, para a avaliação de algum usuário, para troca de informações, para elaboração de relatórios semanais, para organização das atividades da próxima semana ou quinzena, nesse dia também há a capacitação da equipe com palestras, vídeos, textos, etc. Com as atividades propostas e com o resultado das avaliações e as modificações feitas podendo colaborar com a evolução pessoal de cada participante e assim ajudar os mesmos em suas transformações pessoais e também na transformação do meio em que vivem, com observações ocorridas nas atividades. Avaliação Participativa: É feita a avaliação da evolução dos assistidos dentro de cada atividade/oficina oferecida, são avaliados vários itens como o interesse,</p>			<p>informações entre os educadores.</p>
--	--	--	---

envolvimento e participação nas atividades, o vínculo entre os participantes e deles com o profissional e o relacionamento social com os demais participantes.			
--	--	--	--

## XIX – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

## XX – PLANO DE APLICAÇÃO

Presidente Prudente, 24 de outubro de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente  
**JULIANA CARNEIRO DE PAIVA JORDAN**  
 Data: 09/12/2025 11:41:57-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Juliana C. de Paiva Jordan**  
 Coordenadora

gov.br Documento assinado digitalmente  
**GUSTAVO VIANA**  
 Data: 09/12/2025 15:51:47-0300  
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Gustavo Viana**  
 Diretor Administrativo